

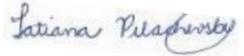
IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE GARIMPEIRA

RELATÓRIO CONSOLIDADO

Relatório Consolidado, referente ao Acompanhamento do Programa de Monitoramento da Atividade Garimpeira da Fase de Instalação. Período: de agosto/2014 a dezembro/2016. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65.

FEVEREIRO - 2017

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA			
Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Tatiana Pilachevsky	Geógrafa, M.Sc.	5531743	
Luciana Cabral Nunes	Geóloga, M.Sc.	5287039	
Afonso E. de Vasconcelos Lopes	Geofísico, D.Sc.	5286995	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	5
3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PROGRAMA.....	6
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
4.1. LEVANTAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS EXISTENTES NA ÁREA DE ESTUDO	8
4.2. MONITORAMENTO DA ATIVIDADE GARIMPEIRA	13
4.3. MONITORAMENTO DAS BALSAS GARIMPEIRAS	16
4.4. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO.....	21
5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)	22
6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO	23
7. PROPOSTA DE CONTINUIDADE – FASE DE OPERAÇÃO	25
8. ANEXOS.....	25

LISTAS DE FIGURAS

Figura - 1: Localização das balsas de ouro por campanha de monitoramento.

Figura - 2: Quantitativo de balsas identificadas ao longo do monitoramento.

Figura - 3: Realização da Campanha de Conscientização “a relação entre o Garimpo e o rio” nas balsas de garimpo no rio Teles Pires.

Figura - 4: Palestra parte integrante da Campanha de Conscientização “a relação entre o Garimpo e o rio”. Neste dia houve o comparecimento apenas do presidente da cooperativa dos garimpeiros.

LISTA DE QUADROS

Quadro - 1: *Status* de atendimento dos objetivos do Programa.

Quadro - 2: *Status* das metas e indicadores do Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras.

Quadro - 3: Processos minerários envolvendo a substância ouro na AID e/ou bloqueio da UHE São Manoel.

Quadro - 4: Garimpos vistoriados por campanha de monitoramento. As células preenchidas de cinza indicam a realização da vistoria do garimpo. Nas campanhas de janeiro e abril de 2015 as denominações dos garimpos eram aleatórias. Os garimpos com * estão localizados dentro da AID do empreendimento.

LISTA DE MAPAS

Mapa - 1: Tipos de exploração dos processos na AID e/ou área de bloqueio da UHE São Manoel.

Mapa - 2: Fase e localização dos processos de extração de ouro na AID da UHE São Manoel.

Mapa - 3: Fase e localização dos processos de extração de ouro no bloqueio da UHE São Manoel.

Mapa - 4: Localização dos garimpos vistoriados durante todo o período de monitoramento.

Mapa - 5: Localização das balsas de ouro catalogadas ao longo do monitoramento das atividades garimpeiras.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoramento da Atividade Garimpeira é parte integrante do PBA da UHE São Manoel (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), tendo sido referendado como Condicionante Específica (item 2.13, letra b) na Licença Prévia nº 473/2013, concedida pelo IBAMA, que propôs a elaboração de programas específicos para as atividades de mineração e pesca contendo medidas de mitigação e de monitoramento caso sejam detectados prejuízos a essas categorias. Esse Programa atende ainda à condicionante 2.2 da Licença de Instalação nº 1.017/2014, de 14 de agosto de 2014, ao incorporar as recomendações técnicas presentes no Parecer 2.478/2014 COHID/IBAMA, de 20 de junho de 2014.

O referido Programa de Monitoramento está sendo executado pela empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda e tem como objetivo acompanhar a dinâmica das atividades garimpeiras existentes a montante do barramento principal, nas margens do rio Teles Pires e no seu leito, considerando a AID da UHE São Manoel.

Dentre os bens minerais explorados na bacia do rio Teles Pires o ouro é o principal. Depósitos auríferos secundários (aluviões e colúvios) e primários, comumente associados a veios de quartzo em zonas de cisalhamento, são encontrados na porção centro-norte da bacia em área de ocorrência da Suíte Colíder, na região denominada Província Mineral de Alta Floresta.

A execução do Programa de Monitoramento da Atividade Garimpeira permitirá identificar a quantidade de garimpos e de pessoas envolvidas na atividade garimpeira na área da AID da UHE São Manoel, além de permitir a identificação dos métodos empregados, tanto para extração quanto para controle ambiental.

O presente relatório visa consolidar as pesquisas realizadas no decorrer do desenvolvimento do Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias, iniciado em janeiro de 2015.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

As atividades pertinentes ao Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras, realizadas entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016, envolveram as seguintes atividades:

- Acompanhamento da dinâmica dos processos minerários inseridos seja em parte ou totalidade, na AID e área de bloqueio da UHE São Manoel. Esta atividade é realizada com base nas consultas periódicas do Programa Ambiental de Monitoramento das Atividades Minerárias, ao banco de dados do DNPM (Cadastro Mineiro e SIGMINE). Atividade compartilhada com o Programa Ambiental de Acompanhamento das Atividades Minerárias;

- Campanhas de vistoria de campo para avaliação da área de estudo, envolvendo a catalogação das frentes de garimpo ativas e inativas nos meses de janeiro, abril e novembro de 2015; e maio, julho e novembro de 2016;
- Campanhas de vistoria para identificação e catalogação das balsas de ouro no leito do rio nos meses de janeiro, fevereiro, maio e novembro de 2015; e fevereiro, maio, julho, agosto, setembro, outubro e dezembro de 2016;
- Avaliação das atividades de lavra garimpeiras ativas e balsas de ouro, no sentido de identificar alterações nos métodos de extração descritos no PBA, bem como dos possíveis impactos ambientais oriundos destas atividades minerárias.

Os resultados das atividades desenvolvidas até junho de 2016 já foram apresentados nos relatórios semestrais anteriores, sendo neste relatório dada maior atenção para os resultados posteriores e também para a análise global de atendimento ao PBA.

3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

O atendimento aos objetivos do Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras está apresentado no **Quadro 1**.

Quadro - 1: Status de atendimento dos objetivos do Programa.

OBJETIVOS DO PROGRAMA	STATUS DE ATENDIMENTO
Acompanhar, nas etapas de construção e início da operação, a dinâmica dos garimpos de ouro situados a montante do barramento, nas margens do rio Teles Pires e no seu leito (na área de influência do empreendimento)	Em atendimento
Monitorar as alterações no número de garimpos e de pessoas envolvidas com a atividade garimpeira	Em atendimento
Identificar os métodos de lavra e de controle ambiental adotados nas frentes de garimpo	Em atendimento
Contribuir para a formalização da atividade garimpeira na região promovendo o repasse de informações sobre a regularização da atividade, medidas de controle ambiental e saúde e segurança do trabalho.	Em atendimento
Se necessário, contribuir para a readequação das atividades extrativas minerais visando à capacitação técnica dos atuais exploradores para as futuras condições de extração.	Não aplicável até o momento

As metas estabelecidas para o Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras estão apresentadas no **Quadro 2**.

Quadro 2: Status das metas e indicadores do Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras.

METAS	INDICADORES	STATUS DE ATENDIMENTO
Cadastramento de todas as frentes de garimpo, assim como as pessoas envolvidas diretamente nesta atividade	Número de pessoas envolvidas nas atividades de garimpo	Em atendimento (42 pessoas identificadas nas atividades de garimpo fluvial e 11 pessoas identificadas nas atividades de garimpo à céu aberto)*
	Relação entre os garimpos registrados no DNPM e o número de garimpos cadastrados na região	Em atendimento (22 garimpos vistoriados entre 01/2015 e 12/2016. Nenhum registrado no DNPM)
Identificação de todos os métodos de lavra	Número de Equipamentos em funcionamento na calha do rio	Em atendimento (64 pontos onde estavam localizadas balsas em funcionamento nas vistorias realizadas entre 01/2015 e 12/2016)
Identificação de todos os métodos de controle ambiental adotados nas frentes de garimpo	-	Em atendimento (a identificação ocorre a cada vistoria de campo)
Acompanhar e proceder as medidas de compensação/mitigação da atividade garimpeira previstas no programa	Número de medidas de mitigações necessárias	Atendido** (nenhuma medida necessária)
	Número de medidas de compensação adotadas	Atendido** (nenhuma medida necessária)

*As atividades envolvendo a aplicação de cadastro socioeconômico foram realizadas apenas nas campanhas realizadas em 2015, uma vez que os garimpeiros reagiam de forma agressiva quando abordados pela equipe da VERACRUZ, assim, por motivos de segurança, optou-se por não dar continuidade a esta atividade.

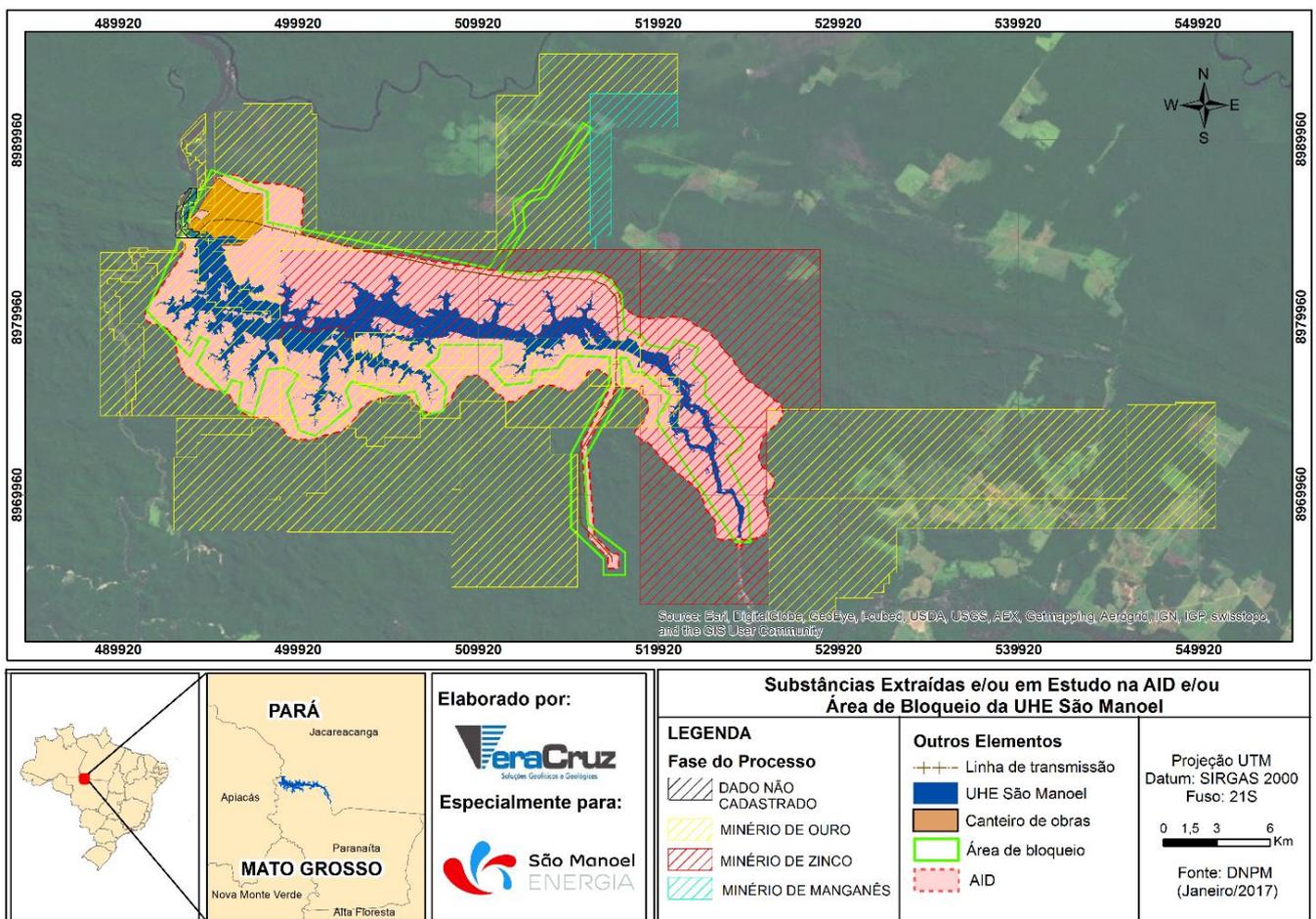
** Não estão sendo consideradas os ressarcimentos referentes as despesas com pesquisa mineral pois estes ainda estão sendo avaliados.

Salienta-se que a quantidade de balsas em funcionamento na calha do rio varia entre as vistorias realizadas e os métodos são identificados a cada nova vistoria de campo, conforme apresentado no item 4.3. *Monitoramento das Balsas Garimpeiras* adiante neste relatório.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. LEVANTAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS EXISTENTES NA ÁREA DE ESTUDO

Em consulta realizada no dia 05 de janeiro de 2017 no SIGMINE e Cadastro Mineiro (DNPM, 2017) foram identificados 25 processos na AID, e 24 na área de bloqueio da UHE São Manoel, totalizando 29 processos ao se considerar essas duas áreas. Deste total, 24 estão relacionados à exploração de ouro, enquanto para a exploração de zinco existem 3 processos, e 1 para a exploração de manganês. Além desses, existe 1 (um) processo em fase de disponibilidade que não especifica o material a ser extraído (Mapa - 1).



Mapa - 1: Tipos de exploração dos processos na AID e/ou área de bloqueio da UHE São Manoel.

Tendo em vista que esse programa visa a compreensão especificamente da dinâmica das atividades de extração de ouro, no **Quadro - 3** é apresentado um resumo dos processos referentes ao minério de ouro na AID e/ou área de bloqueio da UHE São Manoel.

Salienta-se que vistorias em toda a área de estudo foram realizadas durante o monitoramento e não se identificou nenhuma lavra de zinco ou manganês em atividade. Os processos referentes à extração desses minérios estão detalhados no relatório de Acompanhamento das Atividades Minerárias (P.05).

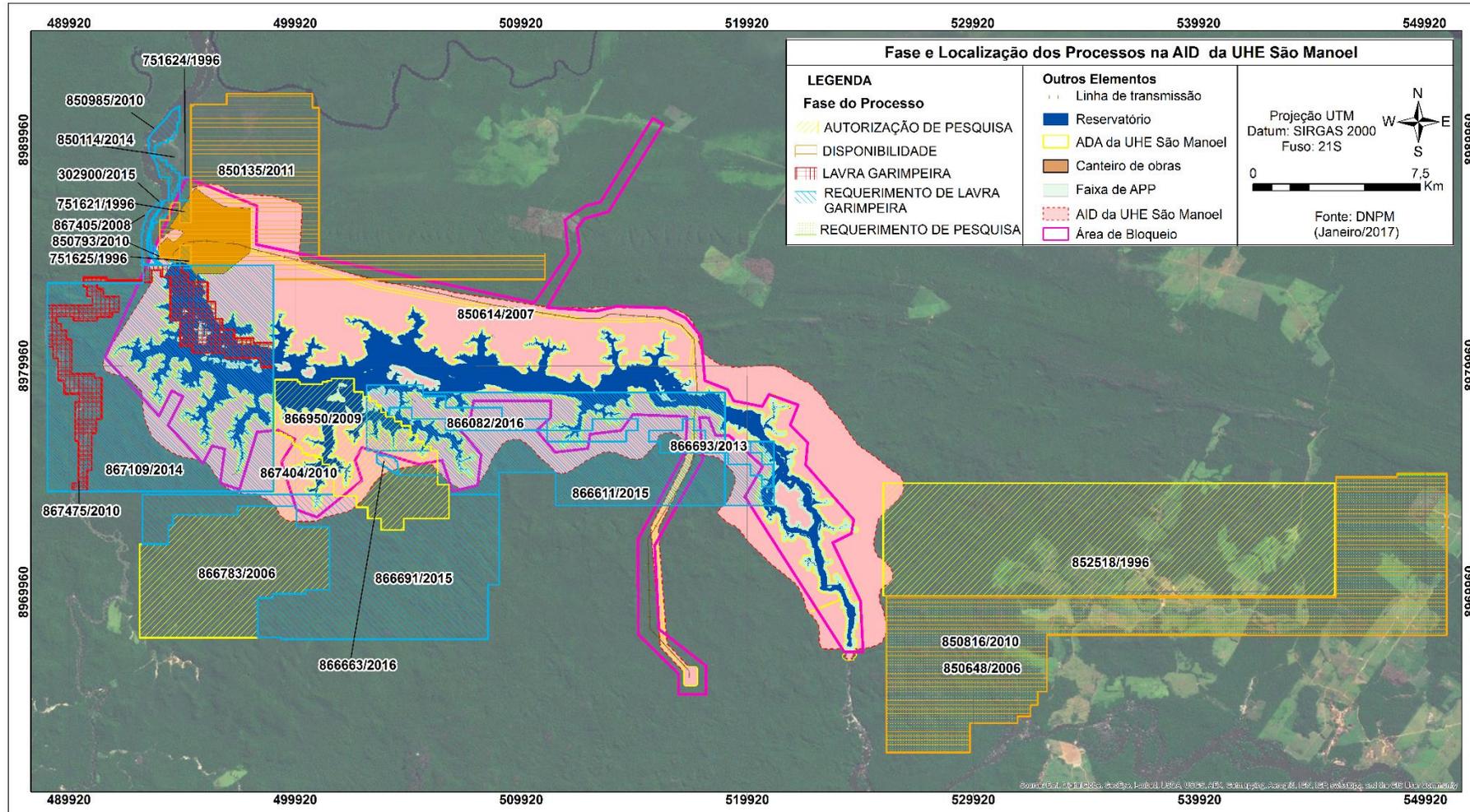
Quadro - 3: Processos minerários envolvendo a substância ouro na AID e/ou bloqueio da UHE São Manoel.

NÚMERO DO PROCESSO	TITULAR DO PROCESSO	DATA DO ÚLTIMO EVENTO	ÁREA DO PROCESSO (HA)	UF	ÁREA NA AID (HA)	ÁREA NO BLOQUEIO (HA)
Disponibilidade						
850.648/2006	Nilo Francisco Weber	25/05/2016	9996,73	PA	2,92	0
850.135/2011	Five Star Mineração Ltda	16/12/2016	5595,88	PA	1972,05	1666,77
Requerimento de Pesquisa						
850.816/2010	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda	25/05/2016	9999,34	PA	3,19	0
Requerimento de Lavra Garimpeira						
751.625/1996	Herminio Alves dos Santos	29/04/2016	50	PA	49,96	49,96
850.985/2010	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia	29/04/2016	282,89	PA	7,09	6,56
751.624/1996	Herminio Alves dos Santos	29/04/2016	50	PA	1,78	39,21
751.621/1996	Herminio Alves dos Santos	29/04/2016	50	PA	16,42	49,96
850.793/2010	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia	29/04/2016	26,2	PA	24,35	23,73
867.405/2008	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia	25/08/2016	84,37	MT/PA	7,29	7,96
867.109/2014	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	28/04/2016	9673,63	MT/PA	5475,31	4967,07
866.693/2013	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	05/04/2016	499,84	MT	394,01	175,82
866.611/2015	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	28/04/2016	5090,48	MT/PA	3096,78	2134,65
866.691/2015	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	05/04/2016	5742,34	MT	306,48	141,71
866.082/2016	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	25/08/2016	7346,98	MT/PA	5190,11	3512,10
867.087/2014	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	25/08/2016	6267,95	PA	0	147,67

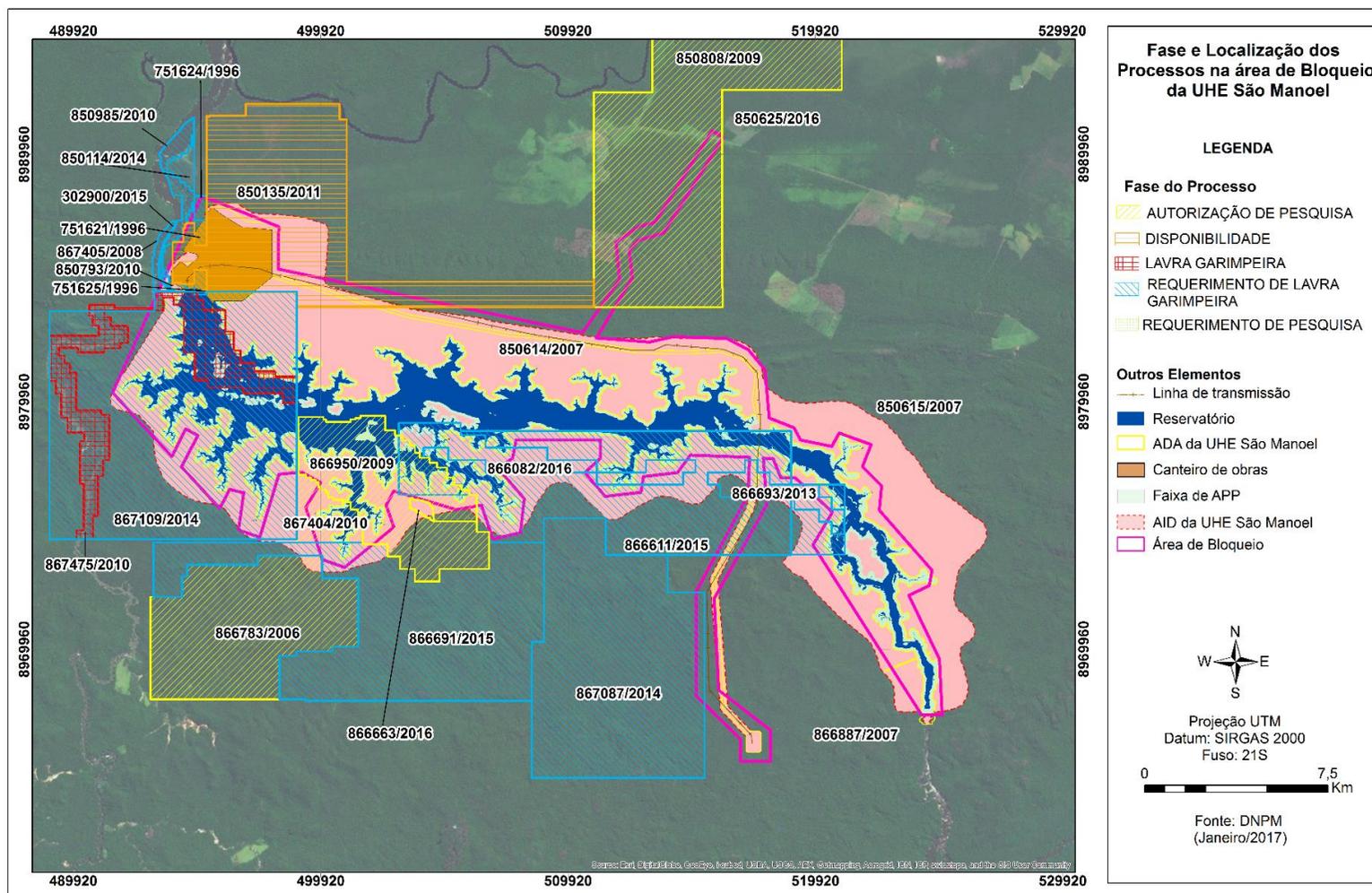
UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Monitoramento da Atividade Garimpeira

NÚMERO DO PROCESSO	TITULAR DO PROCESSO	DATA DO ÚLTIMO EVENTO	ÁREA DO PROCESSO (HA)	UF	ÁREA NA AID (HA)	ÁREA NO BLOQUEIO (HA)
850.114/2014	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	29/04/2016	133,03	PA	0	4,49
866.908/2016	Luiz Gonzaga de Macedo	01/12/2016	48,91	MT	43,50	0
Autorização de Pesquisa						
866.783/2006	Apiacás Mineração Ltda	14/09/2016	3792,05	MT	40,31	0,29
867.404/2010	Apiacás Mineração Ltda	19/10/2016	538,62	MT	538,19	371,08
866.950/2009	Apiacás Mineração Ltda	12/12/2016	2909,28	MT	2152,55	1868,07
852.518/1996	Mineração Silvana Industria e Comercio Ltda	22/08/2016	10000	PA	124,24	0
850.808/2009	Angelo Carlos Vicari	29/04/2016	6251,54	PA	0	447,52
866.663/2016	Luiz Gonzaga de Macedo	01/12/2016	48,91	MT	43,50	0
Lavra Garimpeira						
867.475/2010	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	14/10/2016	1859,69	MT/PA	868,93	895,13

Nos **Mapas 2 e 3** é possível observar a localização dos processos que visam a exploração de ouro, por número e fase em que se encontram atualmente, na AID e na área de bloqueio, respectivamente, e no **ANEXO I** é apresentado o histórico das atualizações de cada processo junto ao DNPM. A localização dos processos está presente no **ANEXO II**.



Mapa - 2. Fase e localização dos processos de extração de ouro na AID da UHE São Manoel.



Mapa - 3. Fase e localização dos processos de extração de ouro no bloqueio da UHE São Manoel.

4.2. MONITORAMENTO DA ATIVIDADE GARIMPEIRA

Entre os meses de janeiro de 2015 e dezembro de 2016 foram realizadas 6 (seis) campanhas de monitoramento para catalogação das frentes de garimpo à céu aberto, nos meses de janeiro, abril e novembro de 2015, e maio, julho e novembro de 2016. O **Quadro - 4** apresenta a relação de garimpos vistoriados nas campanhas realizadas. Para ver o detalhamento da catalogação dos garimpos, ver **ANEXO III – Catálogo dos Garimpos Existentes na Área**.

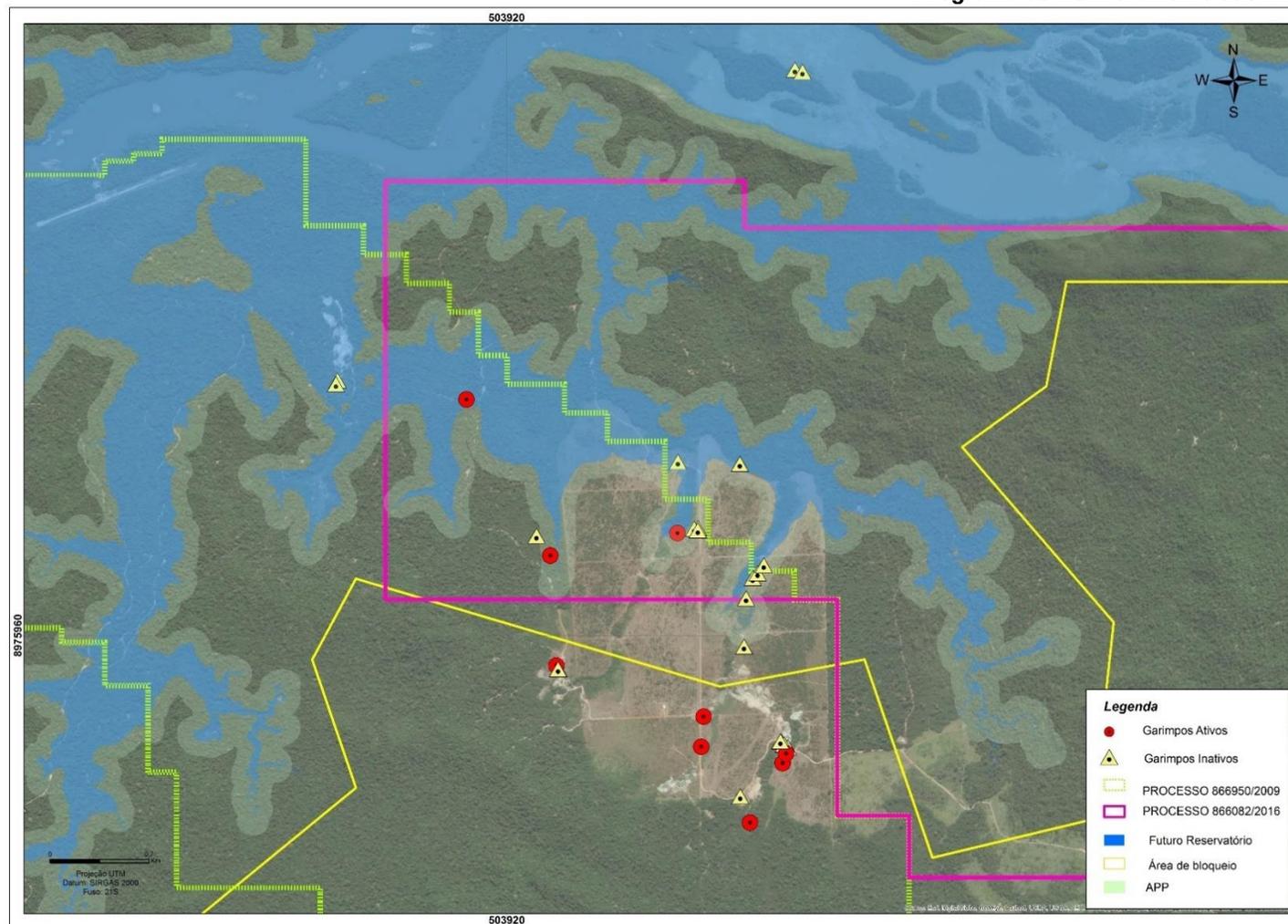
Ressalta-se que a campanha de novembro de 2016 não pôde ser concluída em virtude das condições das estradas de acesso. A queda de árvores e a lama impossibilitaram a conclusão dessa campanha, que será finalizada em janeiro de 2016.

Quadro - 4: Garimpos vistoriados por campanha de monitoramento. As células preenchidas de cinza indicam a realização da vistoria do garimpo. Nas campanhas de janeiro e abril de 2015 as denominações dos garimpos eram aleatórias. Os garimpos com * estão localizados dentro da AID do empreendimento.

DENOMINAÇÃO DO GARIMPO	COORDENADAS UTM (WGS-84)	CAMPANHAS DE MONITORAMENTO				
		07/2016	05/2016	11/2015	04/2015	01/2015
01	21L 50584 897520	01	01	01	P5	
02	21L 50583 897507	02	02	02		
03*	21L 50522 897670	03	03	03	P6	P2
04*	21L 50427 897572	04	04	04		
05	21L 50078 897042		05	05	P4	
06*	21L 50273 897771		06	06		
07*	21L 50426 897575			07		
08*	21L 49947 897874		08	08		
09*	21L 50597 897988		09			P1
10	21L 50592 897989					P3
11	21L 50527 897519	11				
12	21L 50563 897636	12				
13	21L 50566 897639	13				
14	21L 50570 897645	14				
15	21L 50558 897622	15				
16	21L 50557 897588	16				
17	21L 50527 897519	17				
18	21L 50528 897539	18				
19	21L 50554 897715	19				
20	21L 50422 897651	20				
21	21L 50363 897760	21				
22	21L 50412 897665	22				

Conforme o **Mapa 4**, verifica-se que a maioria das atividades de lavra estavam sendo executadas nas áreas dos Processos Minerários 867.082/2016 e 867.950/2015, os quais estão em fase de

Requerimento de Lavra e Autorização de Pesquisa, respectivamente, portanto, ainda sem licença para execução de atividades garimpeiras para fins comerciais.



Mapa - 4: Localização dos garimpos vistoriados durante todo o período de monitoramento.

Ressalta-se que o processo nº 866.082/2016, de titularidade da Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta (COOPERALFA), protocolizou requerimento de Lavra Garimpeira em 26/01/2016, sendo que sua análise foi suspensa em 05/04/2016 em decorrência do conflito com o projeto energético da Usina Hidrelétrica de São Manoel.

Já o processo nº 866.950/2009 de titularidade da Geomim Geologia e Mineração Ltda., teve requerimento de pesquisa protocolizado em 29/12/2009, com alvará de pesquisa publicado em 24/03/2010 e início das pesquisas comunicado em 19/04/2010. Em 21/01/2013 solicitou prorrogação do prazo do alvará de pesquisa, sendo que o mesmo foi concedido em 17/02/2014, com início das pesquisas comunicado em 10/03/2014 e data de vencimento em 17/02/2017. Em 05/04/2016 houve a suspensão de análise do referido processo, em decorrência do conflito com o projeto energético. Portanto, ambos os processos não possuem autorização para exploração de minério visando fins comerciais, sendo que possivelmente as atividades observadas em campo estão ocorrendo de forma irregular.

Outro fato a se considerar é que o avanço está ocorrendo de forma itinerante ao longo das drenagens afluentes ao futuro reservatório. De acordo com informação de garimpeiros localizados no ponto 20, existem mais garimpos ativos próximos ao garimpo 21, porém estes não foram vistoriados pela equipe devido às condições de segurança.

4.3.MONITORAMENTO DAS BALSAS GARIMPEIRAS

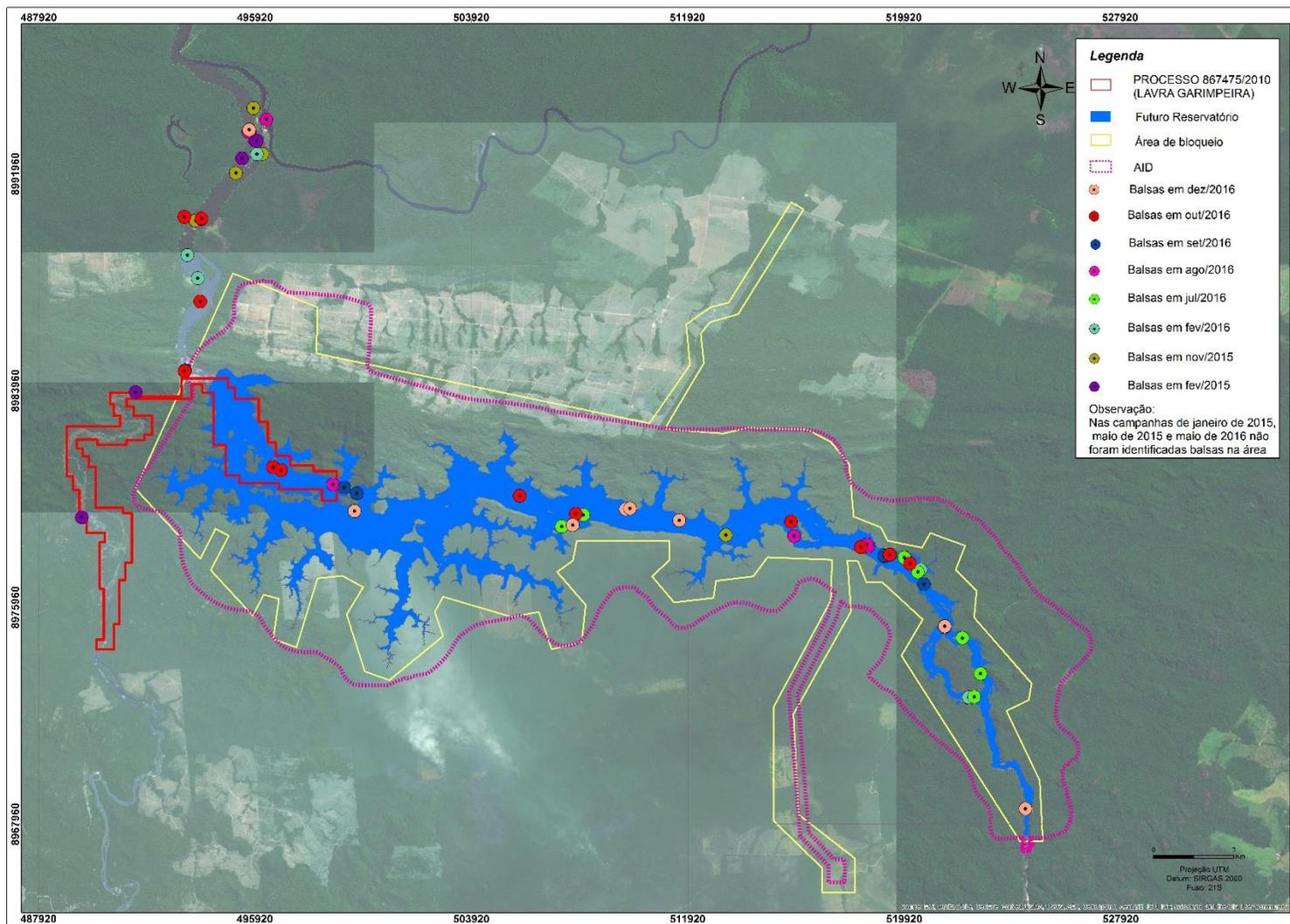
Entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016 foram realizadas 11 campanhas de vistoria das balsas de ouro. Em virtude da execução de campanhas de campo de outros programas ambientais do meio físico, a equipe de profissionais da Veracruz está em constante movimento ao longo da ADA do empreendimento, havendo assim a possibilidade de identificação de atividades de dragas também em períodos que não são de vistorias trimestrais pré-agendadas.

As balsas são itinerantes e percorrem o rio de acordo com a disponibilidade do recurso e a profundidade do leito. Na área de influência do empreendimento há apenas uma poligonal para extração de ouro na calha fluvial, a do processo 867.475/2010, que tinha Permissão de Lavra Garimpeira válida até o dia 22 de julho de 2016. A renovação da PLG deste processo pelo DNPM se constitui como mera expectativa de direito, sendo que o Departamento pode não considerar adequada a renovação do direito minerário na área bloqueada.

Apesar do vencimento da PLG e da Suspensão de Análise do processo em decorrência do conflito energético no dia 05 de abril de 2016, as atividades de exploração continuaram a ocorrer normalmente, sem diminuição do número de balsas na área de influência do empreendimento. Notou-se inclusive no

ano de 2016 um acréscimo significativo de balsas na área do futuro reservatório (**Mapa 5**, e **Figuras 1 e 2**).

No período de análise foram catalogados 64 pontos de extração onde estavam localizadas as balsas de ouro no leito dos rios Teles Pires e Apiacás (**Mapa 5**). Desse total, apenas 5 (cinco) balsas estavam localizadas dentro das poligonais do Processo 867.475/2010. As demais balsas estavam atuando ao longo da área de influência da UHE São Manoel e na porção à jusante do barramento, fora da área da poligonal de direito minerário.



Mapa - 5: Localização das balsas de ouro catalogadas ao longo do monitoramento das atividades garimpeiras.

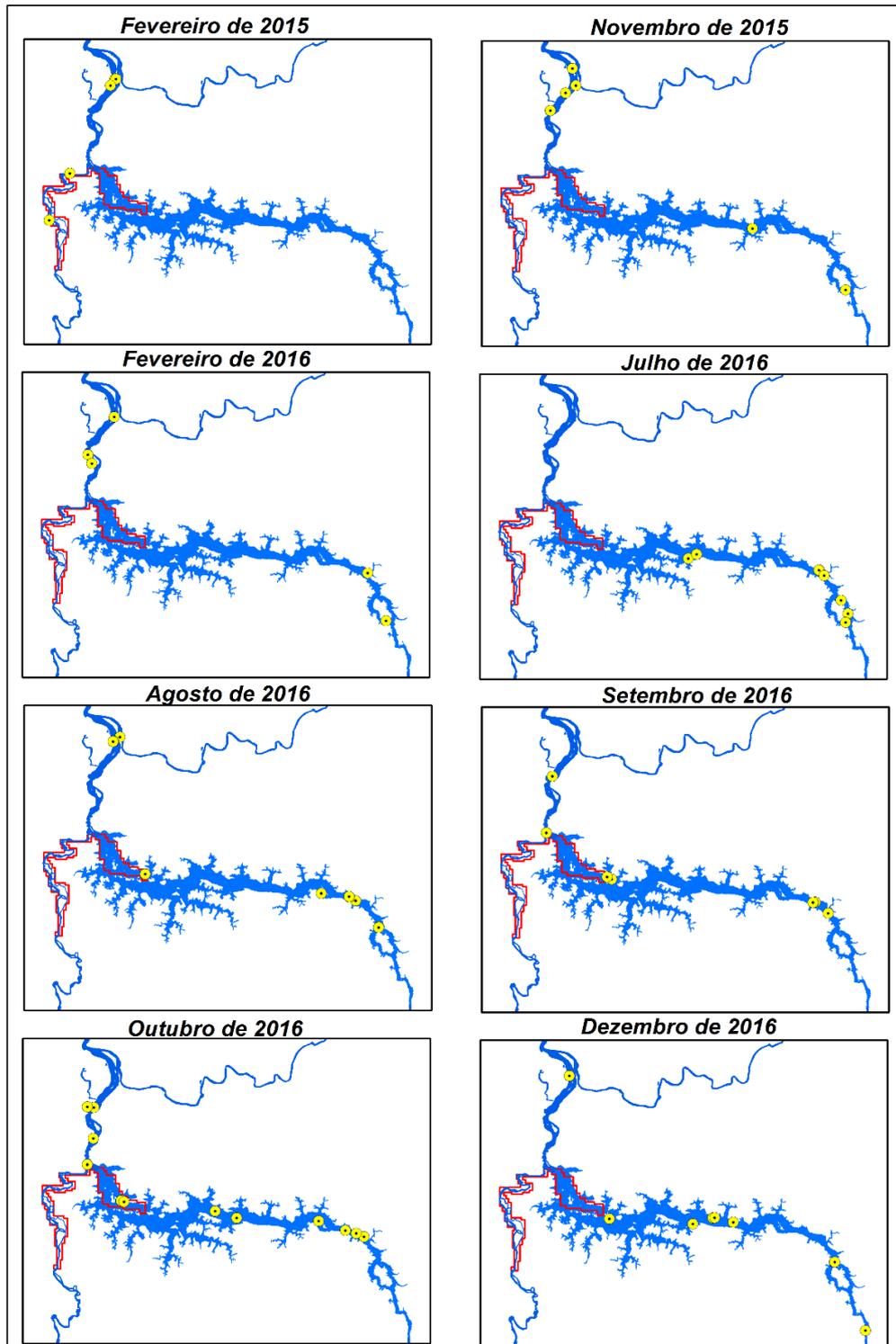


Figura - 1: Localização das balsas de ouro por campanha de monitoramento.

Nas campanhas de janeiro e maio de 2015 e em maio de 2016 não foram identificadas balsas de ouro na área de estudo, conforme ilustra o gráfico da **Figura 2**.

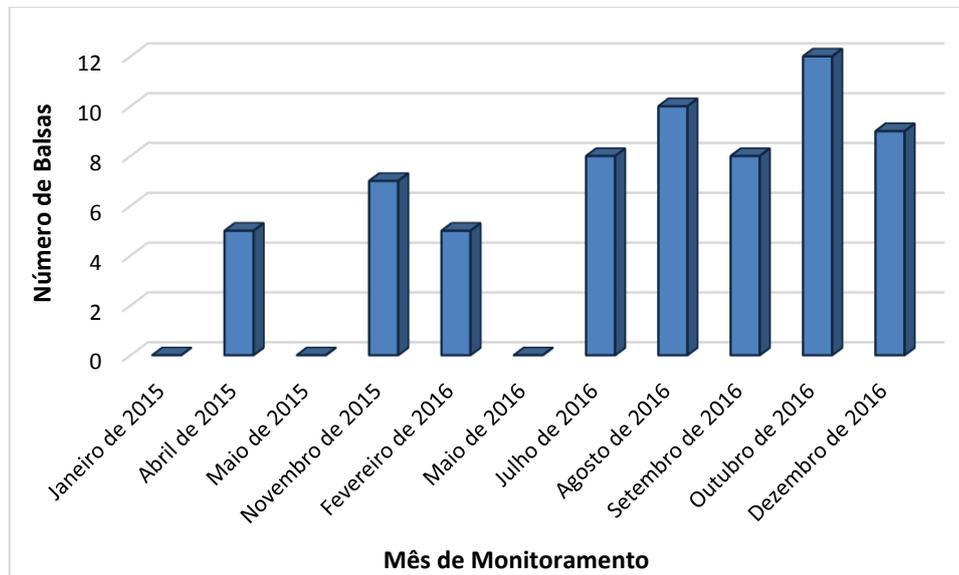


Figura - 2: Quantitativo de balsas identificadas ao longo do monitoramento.

Quanto aos equipamentos utilizados, em todas as balsas foi observada a presença de motor, compressor, bomba de sucção, alguns equipamentos de mergulho, como roupas específicas e galões de ar comprimido, caixa de armazenamento do ouro e uma canoa. A extração de minério do leito do rio ocorre em profundidades de até 15 metros e é feita a partir de mangueira de sucção com auxílio de mergulhador para identificação dos depósitos de minerais.

Ressalta-se que, mesmo antes da implementação das obras, em decorrência do leito rochoso e de corredeiras já não era possível a extração mineral na porção da poligonal onde está sendo construído o barramento. Além disso, caso haja interesse do detentor do processo e permissão do DNPM, após o enchimento do reservatório, a profundidade média do leito será de 9 metros, possibilitando a continuidade da exploração mineral na porção mais a montante do reservatório (fora da área do limite de segurança) e onde atualmente já ocorre a maior parte das atividades de extração mineral pelas balsas da Cooperalfa. De acordo com as informações dadas pelos próprios garimpeiros as dragas que hoje atuam no leito do rio possuem capacidade de dragar até 15m de profundidade.

Dessa forma, através da análise do quantitativo de balsas presentes na área de estudo, da situação atual do processo minerário, e das condições ambientais onde se localiza a poligonal verificou-se que

não existem e nem existirão após o enchimento interferências significativas nas atividades de exploração através de dragas.

4.4.ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

Como forma de contribuir para a formalização da atividade garimpeira na região e promover o repasse de informações sobre a regularização da atividade garimpeira, medidas de controle ambiental e saúde e segurança do trabalho, foram promovidas pela equipe de comunicação social do empreendedor uma série de atividades com os garimpeiros.

As atividades foram realizadas para realizar um Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) onde foram entrevistados dois garimpeiros, dentre eles o presidente da Associação Cooperativa dos Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta – COOPERALFA, cinco proprietários de terras que exercem atividades de garimpo em suas fazendas, quatro proprietários de balsa de garimpo e 15 garimpeiros fluviais (mergulhadores), que forneceram suas informações e percepções por meio da realização de reuniões e entrevistas, algumas delas informais, que ocorreram em seus locais de trabalho. Estas atividades ocorreram entre maio e agosto de 2015 e os resultados foram apresentados no 3º Relatório Semestral do Programa de Educação Ambiental.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2016 foi realizada a campanha de conscientização “O garimpo e o Rio (**Figura - 3**), nas balsas de garimpo do rio Teles Pires além de uma palestra complementar desta campanha, porém, no dia da palestra nenhum garimpeiro compareceu a palestra, apenas o presidente da Cooperativa (**Figura - 4**). Estas informações já foram apresentadas no 4º Relatório Semestral do Programa de Educação Ambiental.



Figura - 3: Realização da Campanha de Conscientização “a relação entre o Garimpo e o rio” nas balsas de garimpo no rio Teles Pires.



Figura - 4: Palestra parte integrante da Campanha de Conscientização “a relação entre o Garimpo e o rio”. Neste dia houve o comparecimento apenas do presidente da cooperativa dos garimpeiros.

5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)

No presente relatório consolidado foram apresentadas todas as atividades referentes ao Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras desenvolvidas entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016. No período foram realizadas 11 vistorias de campo para a catalogação de balsas, e 6 para a catalogação dos garimpos a céu aberto (a vistoria de novembro de 2016 será apresentada em relatório complementar, visto que a campanha deverá ser complementada em janeiro de 2016, conforme apresentado no item 4). Houve também o levantamento de informações no Cadastro Mineiro e SIGMINE (DNPM).

Salientamos que o cadastro das pessoas envolvidas nas atividades de lavra garimpeira e também nas dragas teve que ser interrompido no início de 2016 uma vez que os garimpeiros vinham fazendo ameaças aos profissionais da equipe da Veracruz, e por questões de segurança optou-se por não realizar as entrevistas que vinham sendo realizadas no início dos estudos.

Através do levantamento de campo verificou-se que todas as frentes de lavra a céu aberto catalogadas estão atuando de forma irregular na AID do empreendimento, causando impactos e degradações ao meio ambiente. Quanto as balsas de ouro, durante todo o monitoramento catalogou-se apenas 5 (cinco) na área da poligonal do processo 866.475/2010, todas as demais estavam atuando em área

não licenciada. Atualmente, a análise desse processo está suspensa e sua PLG encontra-se vencida, todavia as balsas continuam atuando normalmente a montante e a jusante do futuro eixo da barragem. Após o enchimento do reservatório, a profundidade média do leito será de 9 metros, possibilitando a continuidade da exploração mineral na porção mais a montante do reservatório (fora do limite de segurança), caso haja interesse do detentor do processo e permissão do DNPM.

A atividade de prestação de informações sobre a regularização das atividades garimpeiras está sendo executada pela equipe de comunicação da usina através de Programa Ambiental específico.

Dessa forma, o andamento das atividades deste Programa Ambiental está em conformidade com as orientações do PBA.

6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO

Abaixo são apresentadas as atividades previstas e executadas no Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras incluindo as atividades a serem realizadas nos primeiros 6 meses após a entrada em operação comercial da usina.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras

Atividades		Marcos																							
		Previsão/Realizado	↓ LI ↓ Enseqadeira de 1ª Fase								↓ Enseqadeira de 2ª Fase				↓ Início enclimento do reservatório ↓ Comissioamento Unidade Geradora 1				↓ Entrada geração comercial última UG						
Item	Atividade	2014				2015				2016				2017				2018							
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4				
ETAPAS		P/R																IM PLANTAÇÃO				OPERAÇÃO COMERCIAL			
P.30 - Programa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras																									
1	Levantamento das frentes de garimpo ativas e inativas	P																							
		R																							
2	Levantamento do número de trabalhadores envolvidos com a atividade minerária	P																							
		R																							
3	Prestação de informações sobre a regularização das atividades garimpeiras e procedimentos para controle ambiental	P																							
		R																							
4	Acompanhamento da dinâmica dos processos minerários na região de influência da UHE São Manoel	P																							
		R																							
5	Monitoramento das atividades garimpeiras na região de influência do empreendimento	P																							
		R																							
6	Consultas ao DNPM e aos órgãos de controle ambiental	P																							
		R																							
7	Avaliação dos resultados obtidos com a execução do projeto	P																							
		R																							
8	Relatório semestral	P																							
		R																							

Previsão	
Ajustado	
Realizado	

7. PROPOSTA DE CONTINUIDADE – FASE DE OPERAÇÃO

De acordo com a orientação do Projeto Básico Ambiental (PBA), as atividades de monitoramento da Atividades Garimpeiras terão continuidade até seis meses após a entrada em operação comercial de todas as unidades geradoras da Casa de Força Principal.

Após este período deverá ser feita uma análise sobre o desenvolvimento do Programa considerando os indicadores estabelecidos para avaliação e monitoramento de resultados, bem como as medidas a serem implementadas, em função de eventuais impactos identificados ou frente à necessidade de adequações para a continuidade do desenvolvimento da atividade minerária na região. A partir dessas análises, deverão ser mantidos ou redirecionados os procedimentos para execução do Programa de Monitoramento da Atividade Garimpeira no decorrer da Etapa de Operação da UHE São Manoel.

8. ANEXOS

ANEXO I. Processos minerários de garimpo de ouro na AID e/ou área de bloqueio da UHE São Manoel (DNPM).

ANEXO II. Mapa de localização dos Processos Minerários de Extração de Ouro na AID e Área de Bloqueio da UHE São Manoel.

ANEXO III. Catalogação dos Garimpos Existentes na Área.